## FTIGESP NEWS // Gr áficos da RR Donneley lotam STIG Barueri/Osasco cinco meses ap ós fechamento

, 09 Setembro 2019 - 04:23:00

Demitidos deliberaram com o STIG Barueri/Osasco sobre novos a ç ões em defesa de seus direitos. A gr áfica multinacional dos EUA n ão pagou ningu ém no Brasil. O STIG voltou a falar com juiz e o novo promotor do caso dias ap ós a reuni ão e cobrou do administrador judicial uma reuni ão

No último dia 30, data exata em que completava cinco meses do fim da multinacional RR Donnelley no Brasil, ap ós 25 anos em atividade, 70 dos 800 gr áficos das antigas unidades de Barueri e de Osasco reuniram-se no Sindicato da classe (STIG). O encontro, que foi o terceiro do Grupo de Trabalho criado pela entidade e pelos trabalhadores para acompanharem o processo de autofal ência da gr áfica, deliberou novas a ç ões para buscar respostas dos poderes p úblicos e do Administrador judicial (AJ) do caso, o qual at é a ocasi ão, ainda n ão havia apresentado a lista de credores com os profissionais nela listados, como tamb ém os valores que cada um t êm a receber com verbas rescis órias e 40% da multa do FGTS, por exemplo.

Uma comiss ão ficou ent ão de visitar outra vez o juiz e o promotor do caso, como tamb ém iniciar as tratativas direto com o AJ para interagir com tudo. A trabalhadora Tarcila foi escolhida para representar a classe na reuni ão que o STIG realizou com o juiz e o promotor do caso na última segunda-feira (2). Na ocasi ão, o juiz alertou para os prazos do processo da autofal ência e grande demanda sobre o AJ. Na sequ ência, foi realizado um encontro na 4 ª. Promotoria de Justi ça e os promotores comunicaram o presidente Joaquim e o Dr. Raphael que o processo ser á encaminhado para a Delegacia de Pol ícia para instaura ç ão de inqu érito, atendendo dessa forma o nosso pedido de investiga ç ão de suspeitas no processo de autofal ência da RRD, haja visto que reconheceu ind ícios", diz Joaquim Oliveira, presidente do STIG.

A comiss ão, no mesmo dia, ainda partiu em dire ç ão ao escrit ório do AJ. N ão conseguiu falar direto com ele, que é o advogado Fernando Borges, mas protocolou um of ício com um pedido de reuni ão urgente para tratar do interesse dos gr áficos neste processo. No documento é posto que at é a presenta data, cinco meses, nenhuma lista de credores elaborada tem o nome dos trabalhadores. Aborda tamb ém sobre a preocupa ç ão com a continua ç ão das atividades da empresa, mesmo em autofal ência, e ainda sem saber como est ão sendo garantido os direitos trabalhistas de quem est á I á. E ainda sobre os relatos de um caixa financeiro de R\$ 4 milh ões, podendo chegar a R\$ 30 milh ões com servi ços realizados a receber. "S ão muitos assuntos de interesse dos trabalhadores, e como representantes constitucionais deles, é preciso que o AJ nos receba o mais rapidamente", real ça Leonardo Del Roy, presidente da Federa ç ão Paulista dos Gr áficos.

"O temor dos gráficos, por sua vez, durante a última reuni ão no STIG era grande porque at é aquele momento havia apenas uma lista de credores da empresa e n ão constava o nome deles", disse Joaquim. O dirigente foi o anfitri ão dos trabalhadores durante o encontro que j á era a 3 ª reuni ão do GT no local. O dirigente e os gráficos que estavam acompanhados do presidente da Federa ç ão Paulista da categoria (Ftigesp), Leonardo Del Roy, ouviram os esclarecimentos do jurista do caso, Raphael Maia, que é advogado do STIG. Maia falou dos prazos ainda vigentes e tirou d úvidas.

## Insatisfa ç ão

A Ftigesp constatou a grande insatisfa ç ão dos trabalhadores da RRD pelo atraso e pela forma que o AJ est á tratando os direitos deles, sobretudo no caso da habilita ç ão desses direitos. "Temos cobrado. E continuaremos. Estaremos atentos à resposta do nosso pedido de reuni ão, caso contr ários, os trabalhadores pretendem retomar o processo de mobiliza ç ão nas ruas, inclusive na frente do escrit ório do AJ", conta Del Roy. O dirigente quer receber as indaga ç ões que foram apresentadas. A paci ência dos trabalhadores j á est á ficando no limite. O sal ário-desemprego est á terminando. " É preciso haver uma solu ç ão r ápida para esta situa ç ão ca ótica", finaliza Del Roy.